

# COMPARTIMENTAÇÃO ESTRUTURAL E RECURSOS MINERAIS ASSOCIADOS NA REGIÃO DE JANUÁRIA-MG

Miranda, D.A.<sup>1</sup>; Meneses, A.R.A.S.<sup>1</sup>; Monteiro, C.F.<sup>1</sup>; Almeida, R.C.<sup>1</sup>; Abram, M.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CPRM/SGB, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil

**RESUMO:** Apresentam-se aqui considerações estruturais realizadas durante a execução do Projeto Fosfato Brasil, da CPRM, na região centro norte de Minas Gerais, nas Folhas Januária, São João da Ponte e São Francisco, escala 1:50.000. A área está inserida na porção centro sul do Cráton São Francisco. O embasamento Pré Cambriano é representado pelo Alto de Januária composto por rochas granito gnáissicas. A cobertura sedimentar é composta pelas rochas neoproterozoicas do Grupo Bambuí, bem como do Grupo Urucuia, Cretáceo Superior. Foram obtidos nos lineamentos fotointerpretados direções NW com predomínio de azimutes no intervalo 320-340. Destacam-se subordinadamente as direções E-W e NE. Os lineamentos magnéticos foram obtidos tanto do Mapa de Amplitude do Sinal Analítico (ASA) quanto do Mapa da Primeira Derivada Vertical (DZ). Constataram-se direções NW e NE. Os lineamentos NE aparentam ser mais antigos uma vez que as amplitudes e frequências NW os sobrepõem e deslocam. Destacam-se os azimutes 320-330 no Mapa DZ e azimutes 50-60 obtidos no Mapa ASA. Dois domínios magnéticos, delimitados pelos lineamentos de direção NW, ocorrem nas porções centrais e nordeste da área, atribuídos ao Alto de Januária e ao Horst Anticlinal de Itacarambi. Foram constatados: i) embasamento e horizontes estratigráficos basais do Grupo Bambuí em cotas mais elevadas comparadas àquelas dos horizontes de capa; ii) embasamento associado a um domínio magnético característico; iii) não continuidade dos lineamentos NW a SE da Falha de Januária. O embasamento é representado pelo Alto de Januária e Horst Anticlinal de Itacarambi, formados durante soerguimento diferenciado do embasamento (deformação D1), que gerou sistemas de falhas normais de direção NW, com alguma influência dos lineamentos de direção NE, mais antigos e profundos. Os rejeitos horizontais aparentes seriam resultado da acomodação dos blocos de falhas, com pares conjugados de direções N30W-N60W e N30W-N30E. A deformação D2 ocorreu após o fim da deposição do Grupo Bambuí, representada pela Falha de Januária, de direção NE que justapõe a Formação Sete Lagoas, margem esquerda do rio São Francisco, com as Formações Serra de Santa Helena e Lagoa do Jacaré, margem direita. Resulta da reativação das estruturas antigas de direção NE, ocorrida tardiamente em relação à D1, evidenciada pela descontinuidade das estruturas NW na porção a sudeste da Falha de Januária. Os recursos minerais na porção a sudoeste do Alto de Januária são associações Ag+Zn+Pb+Cu, F e V. No Horst Anticlinal Itacarambi ocorrem associações Pb+Zn, além de Mn, Ba, F. Ambas associações encontram-se de maneira geral relacionadas a zonas de interseção entre os grandes lineamentos NW com os secundários NE e E-W. A sudeste da Falha de Januária, as ocorrências de Pb, Zn e F denotam um *trend* de direção NE, associadas às estruturas secundárias E-W. Para a prospecção de novos alvos sugerem-se áreas com combinações semelhantes às descritas acima, compostas por uma associação de altos estruturais com os respectivos falhamentos, focando principalmente nas proximidades de interseções entre estruturas de primeira e segunda ordens.

**PALAVRAS-CHAVE:** INTEGRAÇÃO GEOLÓGICO GEOFÍSICA